

Editorial

Estimados leitores,

É com satisfação que compartilhamos o Volume 1 do ano de 2017, da Revista Formação (ONLINE), composto por 9 artigos, como proposta de dar continuidade à construção científica de debate e problematização de assuntos, temas e abordagens da Geografia Brasileira atual.

Este número também encerra o mandato do Professor Dr. Marcelo Dornelis Carvalho como Editor-chefe, no triênio 2014-2016. Durante essa fase, reunimos experiências e aprendizados com toda a equipe que participa da elaboração e manutenção da revista. Ampliamos as bases indexadoras e o número de edições anuais, mantendo o fluxo contínuo de publicações e diminuindo os prazos entre a submissão e resposta para os autores. Tudo isso só foi possível com a dedicação da Equipe Editorial, majoritariamente formado pelo corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNESP/Presidente Prudente. Além de sua dimensão qualitativo-acadêmico, manteve-se a política de envolvimento dos pós-graduandos nas atividades da revista.

Inicia-se esta edição com o artigo **“Um algo além do capitalismo e outro aquém do comunismo: considerações sobre metabolismo de capital pós- capitalista”**, Júlio César Ribeiro aborda o movimento real da teoria que deve estar em movimento para compreender as revoluções, que por sua vez são o encontro de tempos e espaços espirais, o qual se direciona ao movimento de um círculo segregado que diferente do século passado não está mais centrado apenas no econômico, mas no político.

Em seguida, Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega em seu artigo **“Revisão e aportes sobre a geografia do envelhecimento”**, discute sobre a necessidade de uma atualização da abordagem dos estudos da velhice e do envelhecimento no contexto geográfico, indicando um diálogo entre a geografia e a gerontologia social para o entendimento das necessidades dos velhos em função do processo de produção e reprodução do espaço.

A análise dos recentes avanços dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul é o tema do artigo de Victor da Silva Oliveria, Tiago Costa Martins e Arlindo Figueirôa Escobar Teixeira Oliveira. Com o título **“Transformações e continuidades nas ações recentes dos**

Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul: percepções a partir da emergência escalar e da descentralização administrativa”, os autores estudam por meio da reflexão de José Eli da Veiga (2006), os Conselhos Regionais como instâncias de representação, debate e deliberação, constatando o enfraquecimento da proposta regional na interesalaridade.

Dando sequência às publicações desta edição, no artigo **“Formação do arranjo produtivo plástico no sul catarinense: histórico e projeções para o ano de 2022”**, os autores Kelvin Luan Turossi, Paulo Henrique Schlickmann, Mário Sérgio Rosso Bortolatto, Berto Warmeling analisaram a história e a consolidação deste setor industrial em um importante polo competitivo à nível nacional.

No artigo **“Caracterização dos solos de parte dos municípios de Marabá Paulista – SP e Presidente Epitácio – SP”** os autores Melina Fushimi, João Osvaldo Rodrigues Nunes e Robson Chacon Castoldi realizaram, conforme o título sugere, a caracterização dos solos, identificando-os e buscando relacioná-los com os principais compartimentos do relevo e uso da terra.

O artigo **“A produção social dos espaços de lazer: o caso de Vitória da Conquista, Bahia-Brasil”**, da autora Rizia Mendes Mares, traz a abordagem a fragmentação dos espaços em detrimento das lógicas desiguais de estruturação urbana. Toda a discussão é embasada em entrevistas semiestruturadas com diferentes sujeitos e poder público municipal. A produção e uso diferenciados dos espaços de lazer sinalizam um processo de hierarquização das relações sociais que comprometem o acesso a cidade de modo mais amplo.

Em **“Suscetibilidade morfométrica a inundações nas bacias hidrográficas tributárias do rio do Peixe, zona da mata de Minas Gerais”**, os autores Bárbara Thaís Ávila, José Oliveira Almeida Neto e Miguel Fernandes Felipe avaliaram a suscetibilidade morfométrica das inundações de 23 bacias tributárias, que compõem a referida bacia hidrográfica, identificando as reais possibilidades com que as mesmas contribuem para a ocorrência de inundações em bacias de maior hierarquia.

As autoras Marcia Aparecida da Silva e Renata Ribeiro Araújo apresentam no artigo **“Análise temporal da qualidade da água no córrego limoeiro e no rio Pirapozinho no estado de São Paulo – Brasil”** o monitoramento

limnológico destas áreas, com o intuito de identificar o comportamento dos corpos hídricos ao deixarem de receber esgotos doméstico *in natura*, provenientes das zonas urbanas.

Por fim, o artigo “**Morfometria do relevo da Bacia Hidrográfica do Córrego Moeda - BHCM, Três Lagoas/MS**”, dos autores Rafael Brugnolli Medeiros; André Luiz Pinto; Angélica Estigarribia São Miguel e Weslen Manari Gomes apresenta o resultado do mapeamento de processos erosivos ao longo de trechos da bacia, com o intuito de avaliar a energia potencial erosiva do relevo, por meio da interação da declividade, dissecação horizontal e vertical.

Assim findamos a apresentação das publicações desta edição e ansiamos que os leitores façam bom proveito do material.

Lembramos que os envios de artigos científicos, resenhas e relatórios de campo à Revista Formação (ONLINE) mantêm um fluxo contínuo de submissões.

Boa leitura!

Comissão Editorial